

Diferencia-se das outras espécies de coloração pálido-amarelada pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a Vera, Estado de Mato Grosso.

Saileria fluminensis n.sp.

(Figs. 5, 18-21)

Caracterizada pela morfologia da genitália do macho.

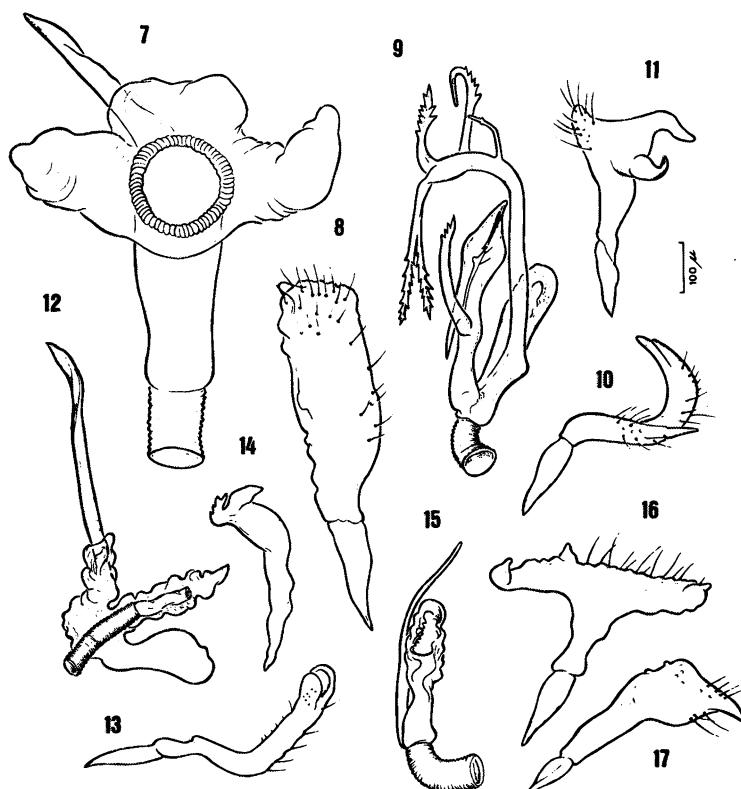
Macho: comprimento 4,8 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,4 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo esverdeada com áreas pálido-amareladas; cabeça, pronoto, mesoescudo e base do escutelo pálido-avermelhados; ápice do escutelo e hemélitos esverdeados, clavo na margem interna da comissura e ápice do cúneo mais verdes; olhos castanhos; anel do segmento I da antena (ou apenas inferiormente), segmento II-IV negros.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado.

Rostro alcançando o ápice das coxas I, mesoescudo largamente descoberto, olhos glabros posteriormente, vértice com margem posterior arredondada.

Genitália: vésica (Fig. 18) complexa, com espículos divididos conforme mostra a ilustração da parte terminal (Fig. 19), gonóporo secundário do tipo Orthotylini. Parâmero esquerdo (Fig. 20) curvo, com um grande lobo do lado dorsal e



Genitália do macho: Fig. 7 — *Adnotholopus peruanus*, vésica; Fig. 8 — parâmetro direito; Fig. 9 — *Melanotrichus clarensis*, vésica; Fig. 10 — parâmetro esquerdo; Fig. 11 — parâmetro direito; Fig. 12 — *Orthotylus carioca*, vésica; Fig. 13 — parâmetro esquerdo; Fig. 14 — parâmetro direito; Fig. 15 — *Orthotylus veraensis*, vésica; Fig. 16 — parâmetro esquerdo; Fig. 17 — parâmetro direito.